

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO INDIVÍDUO SUBMETIDO A INFECÇÃO NO TRATO URINÁRIO POR SONDAGEM VESICAL DE DEMORA.**

Ellen Beatriz Moura Barbosa<sup>1</sup> / e-mail: [ellen.beatriz26@outlook.com](mailto:ellen.beatriz26@outlook.com)

Luiza Daniely Rodrigues de Siqueira<sup>1</sup> / email:  
[luizadanielyrodrigues@hotmail.com](mailto:luizadanielyrodrigues@hotmail.com)

Jackelyne Oliviera Costa Tenório<sup>1</sup> (orientadora) / e-mail  
[jackelyneoct@hotmail.com](mailto:jackelyneoct@hotmail.com)

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes/ Enfermagem/ Maceió- AL..

4.00.00.00-1 Ciências da saúde. 4.04.00.00- 0- Enfermagem

### **RESUMO:**

**Introdução:** A Infecção do Trato Urinário (ITU) é considerada um dos problemas relacionados à assistência à saúde, sendo mais prevalente em hospitais. No Brasil, a ITU é responsável por 30 a 50% das infecções adquiridas em hospitais gerais. O principal fator de risco relacionado à ITU é a realização do cateterismo vesical de demora (CVD), que é utilizado para drenar a urina. Aproximadamente 14% dos pacientes internados em hospitais fazem uso de cateteres vesicais e 5% deles desenvolvem ITU (ANDRADE, 2019). A ITU relacionada ao uso de CVD é caracterizada como um problema de saúde pública, uma vez que, mesmo quando implementada a técnica asséptica de inserção do cateter e manutenção do dispositivo, o risco de infecção pode ser de 5 a 10% a cada dia em uso. Agrega-se a isso que a prevenção e o controle devem ser intensificados quando esses cuidados forem implementados na população vulnerável, como por exemplo a idosa (SILVA, 2020). **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem ao indivíduo acometido a Infecção do Trato Urinário por sondagem vesical de demora. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária que teve como fonte de pesquisa artigos com busca em base de dados BVS e PUBMED, tendo como critério de inclusão artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021. Como critério de exclusão aqueles com acesso pago e anteriores aos anos supracitados. Pesquisa realizada no período de setembro de 2021, com intuito de produzir informações objetivas sobre o tema. **Resultados:** A infecção ocorre em sua maioria por via ascendente, do meio externo para o interior, após manipulação instrumental do sistema urinário como por exemplo o uso de sonda. Esta realidade faz com que exista a necessidade de haver uma capacitação contínua do profissional executor, para evitar danos e o paciente adquirir ITU (LOPES, 2018). Algumas das assistências de enfermagem identificadas para evitar ITU em pacientes, incluem: fixação adequada da SVD; o posicionamento correto da bolsa coletora, e a correta identificação da sonda vesical de demora.(ARRIAS, 2017). O treinamento da equipe de Enfermagem

consiste em capacitar auxiliares e técnicos de Enfermagem a executarem a técnica de cateterismo vesical de forma asséptica, educando-os quanto à lavagem das mãos, visto que estes são os principais responsáveis pelas infecções cruzadas e pelos surtos de ITU nas UTI, revelando a necessidade de uma boa higienização no atendimento a um paciente. **Conclusão:** Dessa forma, a sonda vesical de demora (SVD) é um grande fator de risco para a infecção do trato urinário ITU (CAVALCANTE, 2017). Portanto conclui-se que, uma assistência de enfermagem de qualidade é de suma importância para com os cuidados que devem ser realizados aos pacientes acometidos, como também, é importante na detecção de possíveis complicações e o trabalho junto a equipe multiprofissional para a real necessidade de indicação e a retirada precoce.

**Palavras-chave:** Sonda Vesical de Demora; Infecção do Trato Urinário; Assistência de Enfermagem.

#### **ABSTRACT:**

**Introduction:** Urinary Tract Infection (UTI) is considered one of the problems related to health care, being more prevalent in hospitals. In Brazil, UTI is responsible for 30 to 50% of infections acquired in general hospitals. The main risk factor related to UTI is the performance of indwelling vesical catheterization (CVD), which is used to drain urine. Approximately 14% of patients admitted to hospitals use urinary catheters and 5% of them develop UTI (ANDRADE, 2019). The UTI related to the use of CVD is characterized as a public health problem, since, even when the aseptic technique of insertion of the catheter and maintenance of the device is implemented, the risk of infection can be 5 to 10% each day in use. In addition, prevention and control must be intensified when such care is implemented in the vulnerable population, such as the elderly (SILVA, 2020). **Objective:** To describe the nursing care provided to individuals affected by Urinary Tract Infection by indwelling urinary catheters. **Methodology:** This is a literary review whose research source was articles searching the BVS and PUBMED databases, having as inclusion criteria articles published between the years 2016 to 2021. As exclusion criteria those with paid access and prior to the aforementioned years. Survey conducted in September 2021, with the aim of producing objective information on the subject. **Results:** The infection occurs mostly upwards, from the external environment to the interior, after instrumental manipulation of the urinary system, such as the use of a probe. This reality means that there is a need for continuous training of the executing professional, to prevent damage and the patient to acquire UTI (LOPES, 2018). Some of the nursing cares identified to prevent UTI in patients include: adequate fixation of the SVD; the correct positioning of the collection bag, and the correct identification of the indwelling urinary catheter. (ARRIAS, 2017). The training of the Nursing team consists of enabling Nursing assistants and technicians to perform the technique of vesical catheterization in an aseptic manner, educating them about hand washing, as these are the main responsible for cross infections and UTI outbreaks in ICU, revealing the need for good hygiene in patient care. **Conclusion:** Thus, the indwelling urinary catheter (SVD) is a major risk factor for UTI urinary tract infection

(CAVALCANTE, 2017). Therefore, it is concluded that quality nursing care is of paramount importance to the care that must be provided to affected patients, as well as being important in detecting possible complications and working with the multidisciplinary team for the real need for indication and early withdrawal.

**Keywords:** Vesical Probe of Delay; Urinary Tract Infection; Nursing care.

#### Referências/references:

ANDRADE, Gabriella Cristina Macêdo Correia Andrade; SANTANA, Tairine Santos de. Sondagem vesical intermitente e infecção do trato urinário: revisão integrativa da literatura. Universidade Tiradentes, Aracaju-se, 2013. Disponível em: [SONDAGEM VESICAL INTERMITENTE E INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO.pdf](#) (grupotiradentes.com). Acesso em: 25 de Setembro de 2021.

ARRAIAS, Eduardo Líneker Moreira, OLIVEIRA, Maria Liz Cunha de, SOUSA, Isaura Danielli Borges de. Prevenção de infecção urinária: indicadores de qualidade da assistência de enfermagem em idosos. Rev enferm UFPE on line., Recife, v. 11 n. 8 p.3151-3157, ago., 2017 Disponível em: [prevention.pdf](#) ([fepeccs.edu.br](#)). Acesso em: 28 de Setembro de 2021.

CAVALCANTE, T. M. C., BRAQUEHAIS, A.R., BEZERRA, P. R.G. Sonda vesical de demora: perfil epidemiológico da infecção urinária no centro de terapia intensiva. RETEP - Rev. Tendên. da Enferm. Profis.,v. 9, n. 2, p. 2164-2169, 2017. Disponível em: [SONDA-VESICAL-DE-DEMORA-PERFIL-EPIDEMIOLOGICO-DA-INFECÇÃO-URINÁRIA.pdf](#) ([coren-ce.org.br](#)). Acesso em: 28 de Setembro de 2021.

LOPES, Tainá Vaz Laviola, et al. Assistência de enfermagem ao paciente acometido com infecção do trato urinário por uso de sonda vesical de demora: uma revisão de literatura. Revista de Trabalhos Acadêmicos UNIVERSO São Gonçalo, v. 3, n. 5, p. 236-261, 2018. Disponível em: [index.php](#) ([universo.edu.br](#)). Acesso em: 01 de Outubro de 2021.

SILVA, Myria Ribeiro da. et al. Infecção de trato urinário associada ao cateterismo vesical de demora na população idosa: classificações de enfermagem. REAEnf/EJNC, Ilhéus-Bahia, V. 3, e. 3540, 06 de Agosto de 2020. Disponível em: [associada ao cateterismo vesical de demora na população idosa: classificações de enfermagem](#) (acervomais.com.br). Acesso em: 01 de Outubro de 2021.

VIEIRA, Fabrícia Alves. Ações de enfermagem para prevenção de infecção do trato urinário relacionada ao cateter vesical de demora. Einstein. v. 7, n. 3, p. 372-375, 2009. Disponível em: [Ações-de-enfermagem-para-prevenção-de-infecção-do-trato-urinário-relacionada-ao-cateter-vesical-de-demora.pdf](#) ([cofen.gov.br](#)). Acesso em: 01 de Outubro de 2021.